

Encontros Bibli: revista eletrônica de
biblioteconomia e ciência da informação

E-ISSN: 1518-2924

bibli@ced.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Periódicos científicos das Ciências Agrárias: análise dos títulos brasileiros indexados na
Web of Science e Scopus

Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, vol. 20,
núm. 43, mayo-agosto, 2015

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14741501010>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)

Periódicos científicos das Ciências Agrárias: análise dos títulos brasileiros indexados na *Web of Science* e *Scopus*

Discente: **Aline Borges de Oliveira**

Orientadora: Dra. **Rosângela Schwarz Rodrigues** - PGCIN/UFSC

Banca: Dra. **Elaine Rosângela de Oliveira Lucas** - PPGInfo/UDESC

Dr. **Márcio Matias** - PGCIN/UFSC

Dra. **Úrsula Blattmann** - PGCIN/UFSC

RESUMO

Esta pesquisa estuda as características dos periódicos brasileiros da grande área das Ciências Agrárias indexados na Web of Science e Scopus. Os objetivos específicos são: a) Identificar os periódicos brasileiros da grande área das Ciências Agrárias definidos pela CAPES; b) Descrever as características dos periódicos: patrocinador; ano de criação; entidade editora; indicadores de qualidade; idiomas aceitos; periodicidade; plataformas; identificador persistente; e c) Identificar o modelo de financiamento dos periódicos. A metodologia utilizada para a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, documental, descritiva e exploratória, com análise qual-quantitativa. O corpus do estudo são os periódicos científicos brasileiros registrados no WebQualis da grande área das Ciências Agrárias, definidos pela CAPES e indexados na WoS e Scopus. Como resultado, identificou-se 74 revistas, 71 em acesso aberto total e três mantidas pela Springer. Todas as 74 revistas estão indexadas na Scopus e 44 em conjunto entre a Scopus e WoS. Como principais entidades editoriais estão as universidades, que mantêm 50% (37) das revistas. Verifica-se que nenhuma revista é Qualis A1 e a predominância dos títulos estão no estrato B1, com 43,2% (32) revistas. Quanto ao modelo de financiamento, 56,8% (42) revistas adotam a via dourada, que cobra taxas de processamento para a publicação dos títulos em acesso aberto, enquanto que 29,7% (22) dos títulos seguem a via platina e disponibilizam suas revistas sem nenhum custo aos leitores e autores.

Palavras-chave: Comunicação Científica. Periódicos científicos brasileiros. Ciências agrárias.